

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 02/09/2021

1 Aos dois dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, aconteceu a reunião por videoconferência
2 da Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São
3 Francisco – CCRMSF/CBHSF. **Participaram da reunião os seguintes membros / instituições titulares:**
4 Empresa Baiana de Água e Saneamento – EMBASA / Evanildo P. Lima; Associação dos Fruticultores da
5 Adutora da Fonte – AFAF / Ednaldo de Castro Campos; CBH Verde e Jacaré / Tatiane Barreto; CBH
6 Corrente / João Batista Soares Ferreira; Associação dos Irrigantes da Bahia - AIBA / Eneas Porto; CBH
7 Grande / Demóstenes Júnior. **Participaram os seguintes membros / instituições suplentes:** Bahia
8 Mineração S.A. / Marcelo Dultra (no exercício da titularidade); Associação dos Quilombolas da Lagoa
9 das Piranhas / Cláudio Pereira da Silva (no exercício da titularidade); Secretaria de Meio Ambiente do
10 Estado da Bahia – SEMA/BA / Larissa Cayres de Souza (no exercício da titularidade); CBH Verde e
11 Jacaré / Roberto Rivelino Souza Rocha. **Participaram os seguintes representantes da Agência Peixe**
12 **Vivo:** Francimara Pereira, Auxiliar Administrativo da Agência Peixe Vivo; Thiago Campos, Gerente de
13 Projetos da Agência Peixe Vivo; Rúbia Mansur, Gerente de Integração da Agência Peixe Vivo;
14 **Estiveram presentes também:** Anivaldo Miranda, presidente do CBHSF; Luciana Houry, representante
15 do Ministério Público; Athadeu Ferreira, representante da CODEVASF; Everardo Mantovani, professor
16 da Universidade Federal de Viçosa; Cecília Machado, representante do CBH Verde e Jacaré; e os
17 convidados Raquel Paiva e Vitória Araújo. A reunião iniciou às 09h26min, após verificação do quórum.
18 O Sr. Ednaldo Campos iniciou a reunião, dando boas-vindas aos participantes e em seguida apresentou
19 a pauta da reunião. Após apresentação da pauta, foi aprovada por unanimidade a minuta da ata da
20 reunião do dia 15 de abril de 2021, realizada por videoconferência. Com a palavra, o Sr. Anivaldo
21 Miranda deu boas vindas a todos e iniciou abordando sobre a problemática da política de vazões e da
22 crise hídrica e energética que vem afetando o país, e consequentemente a bacia do Rio SF. Destacou o
23 papel do CBHSF neste cenário, contextualizou a situação hídrica, chamou atenção para a importação
24 de crises entre bacia hidrográficas e destacou a questão da flexibilização por parte do Operador
25 Nacional do Sistema. Relembrou a crise hídrica vivenciada na bacia do SF em anos anteriores
26 relacionando com a situação atual, que saiu da faixa de normalidade, em março deste ano, entrou na
27 faixa de atenção. Neste sentido, pediu atenção maior na questão das vazões. Ressaltou a importância
28 dos parceiros do CBHSF na construção de um espaço de diálogo e construção de consensos para
29 resolução de conflitos. Agradeceu o apoio da CCR durante esta gestão, e despediu de todos. Em
30 seguida a Sra. Luciana Houry informou sobre uma articulação que aconteceu com diversos órgãos
31 públicos, representantes do Ministério Públicos e Servidores da ANA para tratar sobre a crise elétrica,
32 como também debater e questionar judicialmente sobre a Medida Provisória nº 1.055/2021, que
33 segundo a mesma, que ignora o sistema de gerenciamento e a política de recursos hídricos, e na
34 oportunidade pediu para que esta pauta fosse apresentada e colocada em discussão pelo Fórum
35 Baiano de Comitês e pelos Comitês de Bacia. Em continuidade a pauta da reunião, o Sr. Thiago Campos
36 apresentou sobre a execução do POA, lembrando que o POA é um instrumento novo previsto no
37 Contrato de Gestão nº 028/2020, que obriga a Agência Peixe Vivo a propor para cada ano de vigência
38 do PAP, discriminar, através do POA, todas as ações, investimentos e empreendimentos que vão e se
39 pretende realizar ao longo de determinado ano, e consequentemente o valor que se pretende investir
40 em cada uma daquelas ações. Em seguida demonstrou em tela como o POA pode ser acompanhado
41 pelos membros ou qualquer outro interessado, através de uma plataforma online, criada a partir do
42 conceito de business intelligence, desenvolvida pela Agência Peixe Vivo a fim de facilitar dar
43 transparência, disponível no site da delegatária. Após apresentação de Thiago Campos, o coordenador
44 da CCR Médio sugeriu que fosse realizada uma capacitação para uso da plataforma a todos os
45 membros. Neste sentido, Thiago Campos informou que esta capacitação esta prevista para ser
46 realizada no início da próxima gestão. Na sequência, o Gerente de Projetos da Agência Peixe Vivo
47 apresentou o status das demandas já aprovadas pelo CBHSF na região do Médio SF: os Planos

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 02/09/2021

48 Municipais de Saneamento Básico – PMSB; os Projetos de requalificação ambiental; os projetos
49 especiais; os projetos de sustentabilidade hídrica no semiárido; o projeto especial de esgotamento
50 sanitário; e os instrumento de gestão de recursos hídricos. Com a palavra, o Sr. Roberto Rivelino
51 informou o andamento dos trabalhos realizados no canal da Lagoa de Itaparica, que com 32 dias de
52 obra, foi realizado serviços de limpeza e raspagem no canal, da retirada dos barramentos e ajustes do
53 nível do canal, e que falta 6.600 metros para conclusão do trabalho, tendo atualmente 90% do canal
54 limpo. Pontuou que esse trabalho é fruto de um projeto elaborado em parceria com a Codevasf, e que
55 também faz parte do projeto a restauração das compotas, para que a dinâmica do canal possa ser
56 atendida. Em seguida a Sra. Larissa Caires falou sobre o levantamento do Cadastro de Usuário de
57 recursos hídricos na Bacia do Rio Formoso realizado pelo CBHSF e a apresentação deste trabalho pela
58 Agência Peixe Vivo ao INEMA. Pontuou que, além dos resultados do estudo, que levantou a defasagem
59 do cadastro de usuários para o número de pontos identificados, provocou rodadas de reuniões no
60 âmbito do INEMA e da SEMA, envolvendo os diretores de áreas afins. Segundo Larissa Caires, para o
61 INEMA é um grande desafio qualificar o cadastro de usuários no Estado da Bahia, bem como na bacia
62 do Rio São Francisco, justificando que é necessário ser considerada as limitações orçamentárias que o
63 órgão possui, e neste sentido, ressaltou a importância das parcerias para a busca de alternativas para
64 avançar no aprimoramento da gestão dos recursos hídricos; defendeu a necessidade de ter um
65 cadastro de usuários atualizado, que de fato espelhe a realidade das bacias, o que considerou uma
66 condição para que a uma boa gestão dos recursos hídricos. Por fim parabenizou o CBHSF, a APV e a
67 empresa pelo estudo realizado. O Sr. Ednaldo Campos, na oportunidade, informou que, na próxima
68 gestão do CBHSF, um trabalho semelhante será realizado na Bacia do Rio Grande, haja vista ser um
69 compromisso já assumido pelo Comitê. Aberto a palavra, o Sr. Evanildo Lima falou sobre a aplicação
70 dos recursos da cobrança pelo CBHSF em projetos de requalificação ambiental, que qualificou ser de
71 forma pulverizada, e que possuem critérios de seleção muito frágeis, uma vez que, depois de
72 executados terão impactos localizados. Defendeu que o aprimoramento desse tipo de impacto seja
73 potencializando com ações na mesma microbacia, e citou como exemplo um projeto executados pela
74 EMBASA, em parceria com a Universidade Federal da Bahia e INEMA, que prioriza áreas que tragam
75 um melhor retorno ambiental. Neste contexto pontuou a necessidade de ser discutido e revisto dentro
76 do CBHSF a forma de aplicação dos recursos e os critérios de seleção dos projetos, e sugeriu a
77 contratação de um estudo de diagnóstico sócio ambiental da bacia ou da microbacia para identificar
78 áreas potenciais, aonde havendo investimento e intervenção, trará um retorno mais consistente e
79 sustentável. Por fim parabenizou Ednaldo Campos pela gestão, pelo envolvimento e esforço realizado.
80 Em resposta, o Sr. Thiago Campos considerou pertinente a colocação de Evanildo Lima e explicou que
81 para coleta de indicadores é necessário pensar que a resposta hidrológica de uma região semiárida é
82 diferente de uma região que não é de clima semiárido, e neste sentido considerou importante pensar
83 em um método híbrido de se alcançar melhores resultados, do ponto de vista técnico, sem, no entanto
84 escoimar totalmente a participação social que é importante para a identidade do Comitê. O Sr.
85 Ednaldo Campos complementou reiterando que os projetos financiados pelo CBHSF são
86 demonstrativos. Com a palavra a Dra. Luciana Khoury enfatizou a importância da transparência, que
87 precisa ser cada vez mais aprofundado a fim de possibilitar o maior acesso de pessoas às informações.
88 Considerou um avanço significativo do CBHSF a disponibilização da plataforma com as informações do
89 POA. Ressaltou que os planos de bacia têm trazido muitas informações para o que Evanildo sugeriu,
90 destacando o Plano de Bacia do CBH Corrente e do CBH Grande, em elaboração; sugeriu que o CBHSF
91 pudesse pensar numa forma de ter linhas de atuação por região para garantir sempre determinadas
92 ações estratégicas em cada região para que não se deixe de contemplar, por exemplo, as
93 comunidades tradicionais em cada região. A Dra. Luciana Khoury informou que os conflitos na bacia do
94 Rio São Francisco têm aumentado, e neste sentido, é importante o Estado possuir um mapeamento

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 02/09/2021

95 para ajudar a ter medidas estratégicas; e considerou importante desdobrar uma reunião de trabalho
96 com a presença da diretoria do CBH Corrente, de parceiros da sociedade, da SEMA, e da empresa
97 responsável pelo estudo realizado na Bacia do Rio Formoso. Em continuidade, o Sr. Ednaldo
98 apresentou sobre a demanda para implantação do Sistema de Abastecimento de Água na Comunidade
99 Quilombola de Curralinhos, zona rural do município de São Gabriel/BA. Informou que esta demanda
100 foi apresentada e aprovada na reunião da Diretoria Colegiada do CHBHSF, e passa pela CCR Médio
101 para apresentação e aprovação. A Sra. Cecilia Machado fez a defesa do projeto e apresentou a
102 situação da comunidade, onde moram cerca de 40 famílias atendidas por um poço artesiano de 2.000
103 l/h de vazão, cuja água é de qualidade salobra, disponível a cada quatro dias. A água doce disponível é
104 da captação da chuva, contudo, devido à baixa pluviosidade na região, as famílias ficam a mercê da
105 operação carro pipa, suspensa em 2021. O projeto foi aprovado por unanimidade pelos membros
106 presentes. Como encaminhamento o Sr. Thiago Campos solicitou que fosse enviado ofício a DIREC
107 referendando a aprovação. Dando sequência a pauta, Ednaldo fez um balanço dos trabalhos realizados
108 no Médio SF durante sua gestão. Considerou o projeto realizado na Lagoa de Itaparica o maior projeto
109 realizado na região do médio, que dará um retorno fundamental a Bacia. Pontuou a importância dos
110 PMSB. Citou a parceria com o Comitê do Corrente, firmado para a realização do levantamento do
111 cadastro de usuários, contextualizou os projetos de revitalização, destacando os projetos de
112 atendimento ao semiárido, de construção de cisternas, que considerou necessários em regiões com
113 dificuldades de abastecimento humano, e neste sentido, pediu que os membros, na próxima gestão,
114 apoiem investimento dessa natureza. Com a palavra o Prof. Everardo Mantovani apresentou o
115 resultado do estudo de potencial hídrico do Aquífero Urucuia. Esclareceu que a apresentação se
116 objetiva em apresentar informações com viés técnico e científico para auxiliar um debate sobre a
117 gestão dos recursos hídricos na região Oeste da Bahia, e conseqüentemente, a Bacia do Rio São
118 Francisco. O estudo destacou a importância da agricultura irrigada e o Estudo de Potencial Hídrico na
119 região Oeste da Bahia, contemplando a temática das águas subterrâneas; clima, uso do solo e gestão
120 territorial; e governança. Pontuou sobre o desenvolvimento do sistema OBahia e a proposta de
121 projeto piloto de monitoramento integrado de informações hídricas no Oeste da Bahia, as regiões de
122 Rio de Ondas, Rio da Fêmeas, Alto Rio Grande Rio Correntina, Rio Branco e Rio de Janeiro; como
123 participantes do projeto: INEMA, AIBA, Universidade Federal de Viçosa, CPRM e a ANA. Aberto o
124 debate, O Sr. Eneas Porto destacou que o estudo não é somente da AIBA voltado para o agricultor e
125 sim para um estudo para a sociedade, necessário para fundamentar o debate. Na oportunidade
126 informou que a AIBA criou alguns projetos a partir deste estudo, citando como exemplo o projetos de
127 transferência de tecnologia, voltado aos pequenos agricultores que estão na margem do rio que as
128 vezes não tem acesso as tecnologias disponíveis de acesso a informação. O Sr. Ednaldo Campos
129 parabenizou a AIBA pela ação e preocupação social e ambiental. Com relação ao estudo, a Dra. Luciana
130 Khoury considerou a iniciativa é muito importante e significativa, contudo, defendeu ser necessário
131 maior acesso as informações, mais discussões, que possa ter outros profissionais trabalhando a
132 análises dos dados a partir dos Comitês e do próprio Ministério Público, para que seja um estudo
133 realmente abraçado pela sociedade, e neste sentido chamou atenção para a importância deste estudo
134 ser acompanhado pelos Comitês de Bacia. Pediu para que a apresentação seja compartilhada com o
135 Ministério Público e se colocou a disposição para contribuir. O Sr. Athadeu Ferreira, reconheceu o
136 grande trabalho pelo Prof. Mantovani, concordou com Luciana Khoury, e pontuou a necessidade de
137 olhar a bacia como um aspecto holístico, daí a necessidade de conversar com todos os seguimentos,
138 para entrar no contexto amplo de gestão. O Prof. Mantovani se comprometeu em compartilhar a
139 apresentação. Informou que o Ministério Público foi procurado por ocasião dos estudos; que o
140 trabalho foi apresentado, para equipe responsável pela elaboração do Plano de Bacia do Corrente, que
141 analisaram e contribuíram com no estudo. Colocou-se a disposição do MP, do CBHSF e demais

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 02/09/2021

142 Comitês, da Codevasf, da ANA para a qualquer momento discutir detalhes que não estejam claros nos
143 nossos estudos. Com a palavra, O Sr. Demóstenes Júnior falou sobre do apoio da CCR Médio e do
144 trabalho conjunto do CBH Grande com o CBHSF, destacando as atividades desenvolvidas pela equipe
145 da Comissão Processante formata por integrantes da CTIL do CBHSF, para resolução do Conflito do Uso
146 da Água na Bacia do Ribeirão Boa Sorte. Neste contexto informou do acordo de cooperação firmado
147 entre o CBH Grande e o Consórcio Intermunicipal dos Municípios do Oeste da Bahia - CONSID para
148 elaboração de diagnóstico de Catolândia. Falou das articulações realizadas para instaurar o processo
149 de Conflito de Uso da Água, devido à construção de uma TCH município de São Desidério. Abordou
150 sobre o projeto de recuperação na microbacia do Rio de Ondas, fruto de um acordo de cooperação
151 técnica realizado pela Prefeitura de Barreiras, CODEVASF, Instituto AIBA, onde realizamos aquele
152 belíssimo trabalho, e na oportunidade agradeceu a CODEVASF pela parceria. Por fim, informou que na
153 próxima reunião do CBH Grande a apresentação do estudo do potencial hídrico será incluída como
154 ponto de pauta. O Sr. Ednaldo Campos sugeriu que esta apresentação também fosse realizada na
155 próxima reunião do CBH Corrente, e sugeriu também que fosse o estudo fosse apresentado na
156 plenária do CBHSF. A Sra. Alessandra Chaves esclareceu que o estudo de potencial hídrico apresentado
157 é um estudo integrado, não trata apenas da questão de água, mas de toda a gestão de um território.
158 Informou a Dra. Luciana Khoury que, finalizando a segunda etapa do estudo que esta em andamento,
159 será encaminhados os relatórios conclusivos do estudo. Esclareceu que foram enviados, tanto para o
160 Ministério Público, quanto para o Estado, os relatórios do estudo até então realizados, contudo não
161 houve retorno do MP. Considerou importante que todos os estudos que vem sendo realizados na
162 bacia, como o de recuperação de nascentes realizado na Bacia do Riacho Boa Sorte, em parceria com a
163 CODEVASF, estejam integrados com a pauta do Comitê do Rio SF, uma vez que as principais bacias
164 hidrográficas da bacia estão a leste do Rio São Francisco e as informações que geradas são
165 fundamentais para a gestão de toda a bacia. Informou que a AIBA esta apoiando o diagnóstico,
166 fazendo algumas ações de governança para trazer eficiência sobre o uso da água. Dando
167 continuidade a pauta, a Sra. Rúbia Mansur passou os informes sobre o processo eleitoral. Parabenizou
168 e agradeceu os que participaram do processo e deu boas-vindas aos novos membros. Informou que a
169 listagem dos membros eleitos esta disponível no site do CBHSF e que a plenária de posse acontecerá
170 nos dia 16 e 17/09, e esclareceu que, devido as questões da pandemia com a participação será
171 somente dos membros titulares ou suplentes no exercício da titularidade, e que os suplentes podem.
172 Aqueles que não se sentirem seguros podem acompanhar pelo encaminhado na convocação e o
173 público geral pode também assistir a plenária que vai ser transmitido pelo youtube no canal do CBHSF.
174 Respondendo ao questionamento de Cláudio Pereira, informou que caso o membro titular e/ou seu
175 suplente no exercício da titularidade não possa comparecer, caso esteja participando remotamente da
176 plenária, poderá votar remotamente no momento da eleição para escolha dos membros da diretoria.
177 Na oportunidade agradeceu, em nome da APV, e da CCR Médio o trabalho realizado por Ednaldo
178 Campos durante toda a gestão, e se colocou a disposição. Finalizada as discussões, a reunião foi
179 encerrada às 13h30min, sendo lavrado a presente, que após aprovada pelos membros da CCR Médio,
180 será assinada pelo Coordenador e pelo Secretário.

181 **EDNALDO DE CASTRO CAMPOS**
182 Coordenador da CCRMSF

JOÃO BARBOSA DE OLIVEIRA
Secretário da CCRMSF